



portalbenews.com.br

OPINIÃO Waldeck Ornélas destaca a importância de se incluir a hidrovia do rio São Francisco no programa nacional de concessões hidroviárias ▶ **p8**

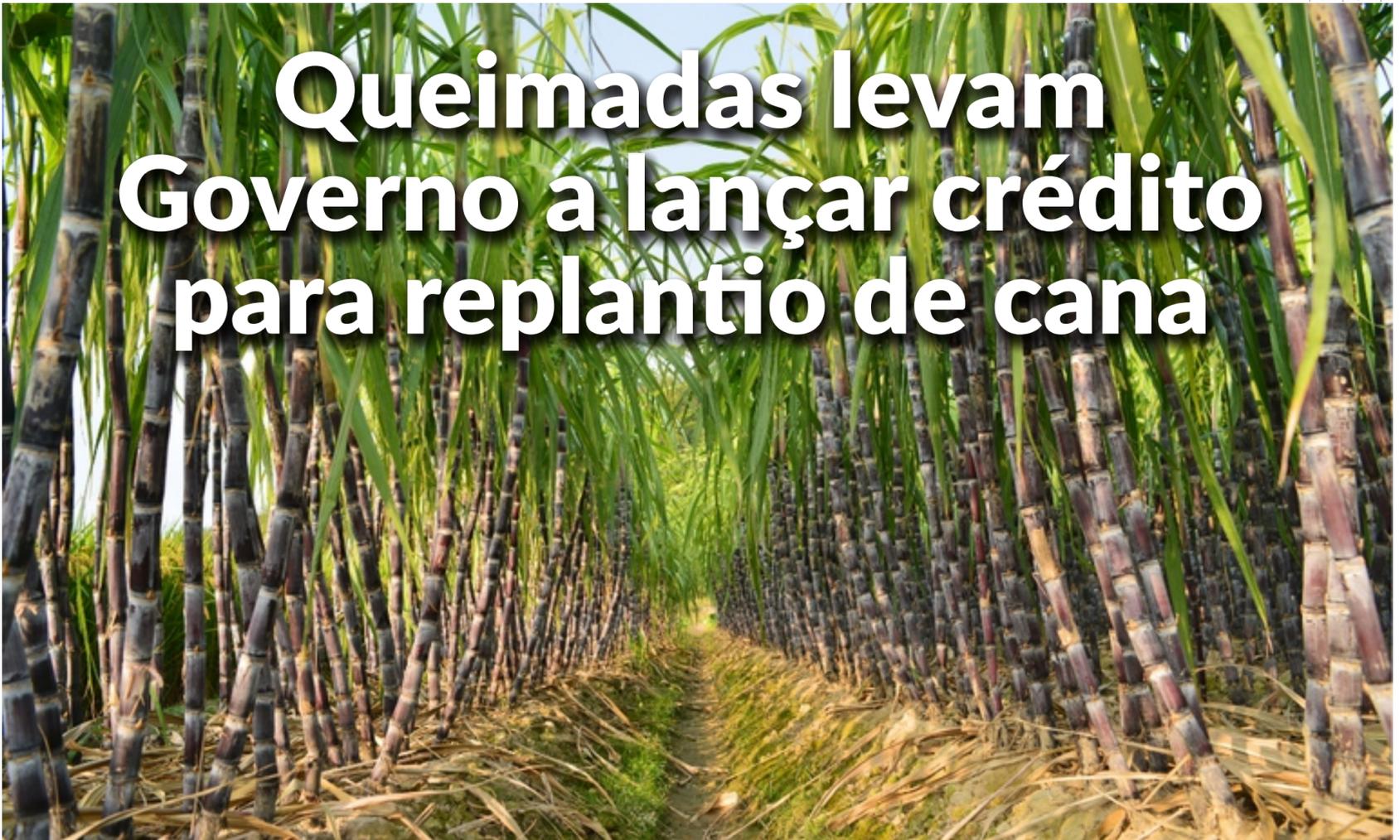


OPINIÃO Hudson Carvalho fala sobre o equilíbrio entre o planejamento de vida e viver o presente e fazer escolhas conscientes, enfrentando desafios ▶ **p9**



Reprodução/Mapa

Queimadas levam Governo a lançar crédito para replantio de cana



Ministro da Agricultura informou que a Secretaria de Política Agrícola está trabalhando na avaliação dos danos ▶ **p3**

Claudio Neves/Portos do Paraná



Seminário debate governança, sustentabilidade e infraestrutura nos portos ▶ **p4**

BEJob

Empresas selecionam profissionais e estudantes de Logística, tecnologia e de áreas de manutenção

▶ **p7**

REGIÃO SUL Entidade lança conselho para fortalecer o comércio exterior em Santa Catarina ▶ **p5**

SANTOS Executivos de Suape observam atividades de segurança no Porto de Santos ▶ **p5**

REGIÃO NORTE Empresas dão início a deslocamento do píer flutuante no Rio Amazonas ▶ **p6**

EDITORIAL

As queimadas, o agronegócio e a necessidade de um plano de recuperação

As devastadoras queimadas que assolaram as lavouras brasileiras, em especial no estado de São Paulo, evidenciam a urgência de políticas públicas eficazes para apoiar os agricultores atingidos, lidar com os desafios impostos pelas mudanças climáticas e garantir a sustentabilidade do agronegócio, um dos pilares da economia nacional.

A iniciativa do Ministério da Agricultura e Pecuária em criar uma linha de crédito específica para o replantio da cana-de-açúcar é um passo importante para auxiliar os produtores afetados a se recuperarem das perdas. O setor sucroalcooleiro, que desempenha um papel crucial na economia brasileira, tanto pela criação de empregos quanto pela geração de divisas, necessita de apoio nesse momento de crise.

O Estado de São Paulo, principal produtor de cana-de-açúcar do País, sofreu um impacto significativo com as queimadas, comprometendo a produção e colocando em risco a competitividade do setor. A criação de uma linha de crédito específica para o replantio da cana-de-açúcar é fundamental para garantir a recuperação da produção e evitar prejuízos ainda maiores para a economia paulista.

É preciso ressaltar que as queimadas não são um fenômeno isolado, mas sim um reflexo das mudanças climáticas e da intensificação dos eventos extremos, como secas e altas temperaturas. A necessidade de investir em tecnologias de prevenção e combate às queimadas, bem como em práticas agrícolas sustentáveis, torna-se cada vez mais urgente.

Além do apoio financeiro, é fundamental que o Governo Federal, em parceria com os estados e municípios, promova ações de conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e da adoção de práticas agrícolas sustentáveis. A educação ambiental é uma ferramenta essencial para mudar comportamentos e construir um futuro mais sustentável.

As queimadas não apenas causam prejuízos econômicos, mas também têm um impacto ambiental significativo, levando à emissão de gases do efeito estufa e à perda de biodiversidade. A recuperação das áreas afetadas pelas queimadas é um processo lento e complexo, que exige investimentos em longo prazo.

Nesse cenário, as queimadas que atingiram as lavouras brasileiras são um alerta para a necessidade de fortalecer as políticas públicas de prevenção e combate a incêndios florestais, de promover a agricultura sustentável e de investir em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias limpas. O apoio do Governo ao setor agrícola, por meio de linhas de crédito e programas de recuperação, é fundamental para garantir a sustentabilidade do agronegócio e a segurança alimentar do País.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Governo desenvolve apoio financeiro para replantio de cana após queimadas

HUB

- 3 AGU apresenta novo parecer jurídico sobre a exploração de petróleo na região da Margem Equatorial no norte do Brasil

NACIONAL

- 4 Seminário debate governança, sustentabilidade e infraestrutura nos portos

REGIÃO SUL

- 5 Entidade lança conselho para fortalecer o comércio exterior em SC

REGIÃO SUDESTE

- 5 Executivos de Suape observam atividades de segurança no Porto de Santos

REGIÃO NORTE

- 6 Começa o deslocamento do píer flutuante no Rio Amazonas

BE JOB

- 7 Empresas selecionam profissionais e estudantes de Logística, tecnologia e de áreas de manutenção

OPINIÃO

- 8 "E a hidrovia do 'Velho Chico'?", por Waldeck Ornélas
- 9 "Uma peça em dois atos: Assumir e vencer dificuldades e (não) 'levar desaforo para casa'", por Hudson Carvalho



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyrara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Margem Equatorial 1

O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, apresentou novo parecer jurídico sobre a exploração de petróleo na região da Margem Equatorial, no norte do Brasil. A conclusão da AGU, informada em nota, é que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) não tem atribuição legal para reavaliar o licenciamento ambiental do Aeroporto Municipal de Oiapoque (AP). O impacto do sobrevoo de aeronaves entre o aeroporto e a área de exploração foi um dos pontos invocados pelo Ibama para indeferir licença solicitada pela Petrobras para a perfuração de poço no bloco FZA-M-59, localizado na chamada Margem Equatorial, a 175 quilômetros da foz do rio Amazonas.

Margem Equatorial 2

Em comunicado, Messias explica que "não constitui fundamentação adequada para análise do pedido de reconsideração do licenciamento do bloco FZAM-59, a verificação de impacto do tráfego aéreo do Aeroporto de Oiapoque sobre as comunidades indígenas do entorno do aeródromo".

Margem Equatorial 3

Sobre o pedido de reconsideração do indeferimento do licenciamento ambiental, feito pela Petrobras, a AGU diz que o Ibama chegou a solicitar a manifestação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) sobre eventual impacto do sobrevoo de aeronaves na região, mas que a consulta não está prevista na legislação ambiental aplicável ao caso.

Queimadas 1

Levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) aponta a persistência das queimadas em diversos biomas do País na semana passada. Na Amazônia, a situação é considerada grave em 37 municípios, que tiveram mais de 100 focos em uma semana. A cidade de São Félix do Xingu (PA) registrou 1.443 focos. Em Altamira (PA), foram identificados 1.102 focos. As cidades lideram os focos de incêndio ativos no País.

Queimadas 2

O governo do Pará decretou, na última terça-feira, dia 27, estado de emergência em função dos focos de queimadas no estado. Com a medida, fica proibido o uso de fogo para limpeza e manejo de áreas em todo o território estadual.

Guarulhos

Três voos foram cancelados e oito tiveram que ser alternados para outros locais após um forte cheiro de fumaça ter sido sentido na manhã de sábado, dia 31, no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos (SP). As operações ficaram suspensas no terminal aéreo por cerca de meia hora, entre 10h54 e 11h31. Os bombeiros inspecionaram o local, mas não encontraram a origem do cheiro, liberando o retorno das atividades.

Governo desenvolve apoio financeiro para replantio de cana após queimada

Ministro da Agricultura informou que a Secretaria de Política Agrícola está trabalhando na avaliação dos danos

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Em resposta às queimadas que estão afetando lavouras em diversas regiões e biomas do Brasil, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) está desenvolvendo uma linha de crédito específica para o replantio de cana-de-açúcar. O titular da pasta, Carlos Fávaro, informou que a Secretaria de Política Agrícola está trabalhando na avaliação dos danos causados pelas queimadas na agricultura brasileira. Com base no primeiro diagnóstico, uma das necessidades identificadas é o replantio de cana-de-açúcar, visando a próxima safra.

"Nós já vamos fazer um remanejamento do Plano Safra vigente, que é o maior Plano Safra da história, que tem bastante recursos disponíveis para a agropecuária brasileira, mas, no caso específico, então, vai ter um remanejamento, como por exemplo, para ter linhas de crédito específica para replantio de cana-de-açúcar", anunciou o ministro.

O estado de São Paulo, em particular, teve suas lavouras impactadas, incluindo áreas já



Elza/Arquivo/Agência Brasil

O Brasil é o líder nas exportações globais do setor sucroalcooleiro. Neste ano, as exportações de açúcar de cana em bruto já somaram mais de US\$ 8,69 bilhões

colhidas e em fase de crescimento. "Elas queimaram e essa cana-de-açúcar morreu, por isso há a necessidade de replantio", explicou Fávaro.

Segundo a Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana), cerca de 80 mil hectares de áreas de cana-de-açúcar e de rebrota foram destruídos pelo fogo.

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar e também o líder nas exportações globais do setor sucroalcooleiro. Neste ano, as exportações de açúcar de cana em bruto já somaram mais de

US\$8,69 bilhões, marcando um recorde histórico para o setor.

Fávaro também destacou que o Mapa está estudando outras medidas para a recuperação das áreas de produção afetadas pelas queimadas. "Vamos dimensionar as perdas e, às medidas que as demandas vão se apresentando, vamos trabalhando nas providências. Ainda tem bastante trabalho a ser feito", ressaltou.

O ministro enfatizou a necessidade de conscientização sobre os impactos das mudanças climáticas.

"Estamos saindo de uma

crise no Rio Grande do Sul ainda, levando medidas para a reconstrução, e já vem outras agora em função da seca, de queimadas e nós temos que, imediatamente, criar a consciência em todos. Aqueles ainda que duvidavam de mudanças climáticas, acho que esse discurso já ficou para trás. O governo do presidente Lula sabe da sua responsabilidade e vem lançando programas cada vez mais da conscientização e direcionamento com respeito à preservação do meio ambiente, que é o nosso grande ativo", afirmou.

ANTT prorroga pesquisa sobre pisos mínimos de frete rodoviário

Novo prazo estabelecido pela agência para preencher o formulário se encerra no próximo dia 6

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) prorrogou a pesquisa para aprimoramento da Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (PNPM-TRC). A iniciativa busca revisar a Resolução nº 5.867/2020, que define as regras gerais, a meto-

dologia e os coeficientes dos pisos mínimos de frete. O novo prazo para preencher o formulário se encerra no próximo dia 6.

A pesquisa faz parte do 7º ciclo regulatório, iniciado pela Tomada de Subsídios nº 3/2024. Como parte desse processo, a agência promoverá uma pesquisa de mercado com transportadores cadastrados no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). O objetivo é coletar dados atualizados sobre os custos operacionais do

setor, incluindo despesas de manutenção de veículos e gastos com diárias e pernoites.

A iniciativa visa garantir que os valores praticados no transporte rodoviário de cargas sejam justos e adequados às condições econômicas atuais, conforme previsto na PNPM-TRC, além de ser uma oportunidade importante para todos os envolvidos contribuírem com suas opiniões e sugestões, ajudando a moldar as futuras diretrizes do setor.

O formulário eletrônico já

está disponível no site da ANTT (www.gov.br/antt). Ao todo, são 10 questões e o tempo médio de resposta é de cinco minutos.

«A participação de todos os transportadores é fundamental para garantir que os novos valores dos pisos mínimos reflitam as condições reais do mercado, assegurando uma remuneração adequada para todos os envolvidos no transporte rodoviário de cargas», reforçou o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale.

NACIONAL

Seminário debate governança, sustentabilidade e infraestrutura nos portos

Esses e outros temas foram discutidos durante o encontro organizado pela Portos do Paraná em parceria com a ABFP

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

Governança, gestão portuária, sustentabilidade, financiamento de infraestrutura e questões legais no setor portuário. Esses e outros assuntos foram debatidos no 3º Seminário Nacional e 1º Internacional dos Portos Brasileiros. Realizado nos dias 29 e 30 de agosto, em Curitiba (PR), o evento foi organizado pela Portos do Paraná em parceria com a ABFP (Academia Brasileira de Formação e Pesquisa). Cerca de mil pessoas participaram, tanto remotamente quanto presencialmente.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, destacou o trabalho dos portos paranaenses, que foram eleitos pelo Governo Federal como a melhor gestão portuária do país por cinco vezes consecutivas, e reforçou a importância do evento para a troca de conhecimento entre os atores do setor.

Na sexta-feira (30), representantes de portos dos Estados Unidos (EUA), Espanha e Brasil falaram sobre os modelos de governança, gestão portuária, relações de trabalho e como acontecem os investimentos em infraestrutura em cada região.

“Todos sofremos as mesmas dores e temos que enfrentar os mesmos desafios. Cada um com suas particularidades, mas buscamos acesso melhor, com terminais mais desenvolvidos, para uma logística de forma plena”, comentou Garcia.



Para o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, foi possível discutir os problemas crônicos e ver de que modo pode-se endereçá-los em uma reforma do marco legal dos portos

O Porto de Houston, nos EUA destacou o grande volume movimentado em 2023, com 260 milhões de toneladas, quase o dobro da movimentação feita pelo maior porto do Brasil, o de Santos (SP). “O Brasil é um mercado muito importante para nós, pois são US\$ 24,6 bilhões de comércio bilateral anualmente entre o Brasil e Houston, no Estado do Texas”, explicou o Chief Commercial Officer (CCO) do Porto de Houston (EUA), John Moseley.

Já o Porto de Valência, o principal da Espanha e o maior do Mar Mediterrâneo, movimentou mais de 6 milhões de TEU (medida para 20 pés de comprimento de contêiner) em

2023, o equivalente à metade da movimentação brasileira total de contêineres no mesmo período. Segundo o consultor sênior em Estratégia e Inovação da Fundación Valenciaport, Jonas Mendes, um ponto que pode ser benéfico para tanta eficiência portuária é uma governança local eficiente.

O ministro do Superior Tribunal de Justiça, Ricardo Villas Bôas Cueva, foi quem mediou o debate. “Num país do tamanho do Brasil é fundamental que a gente tenha uma noção clara de quais são os melhores modelos usados no mundo, que oferecem mais eficiência e permitem investimentos com o máximo de retorno e foi isto

que buscamos trazer para o debate”, disse.

Na sequência, o debate foi sobre as questões de sustentabilidade e financiamento da infraestrutura no Brasil, e os impactos no setor portuário. “O Brasil é um super produtor de alimentos, sendo um dos principais protagonistas no campo da segurança energética, o que é essencial na transição pra uma economia verde”, pontuou o economista e professor Marcos Troyjo.

No terceiro painel do dia, mediado pelo diretor Jurídico da Portos do Paraná, Marcus Vinícius Freitas, foram abordados a logística e infraestrutura no setor portuário. “Uma das

situações que discutimos são as novas modelagens para canal de acesso aos portos públicos, como é o caso de Paranaguá, que buscam gerar mais produtividade e trazer mais segurança na movimentação de grandes navios”, afirmou Freitas.

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, marcou presença neste debate. “Foi uma oportunidade de discutirmos os problemas crônicos e ver de que modo podemos endereçá-los em uma reforma do marco legal dos portos, trazendo simplificação e dotando algumas instituições de maior autonomia”.

Flávio Dino defende reforma na legislação portuária

O 3º Seminário Nacional e 1º Internacional dos Portos Brasileiros foi encerrado com um painel que teve a participação do ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino. Entre várias propostas, ele defendeu uma atualização da lei que rege o sistema portuário na dimensão institucional, contratual e

de organização do trabalho.

“Não há desenvolvimento sem infraestrutura, só é possível expandir a infraestrutura, inclusive portuária no Brasil, com mais investimentos públicos e privados, por isso essa temática da regulação que abrange não só a atuação das agências, mas também de outras ins-

tâncias, a exemplo dos tribunais, é central”, afirmou.

“Eu faço parte de uma comissão de juristas que vai propor ao Congresso um anteprojeto para fins de debate no âmbito do Congresso Nacional. Foi mostrado que há alguns gargalos que devem ser resolvidos, a simetria regulatória

entre portos públicos e portos privados e a concentração de poder demasiado nas agências reguladoras e no Ministério de Portos e Aeroportos”, explicou o ministro do Tribunal de Contas da União, Benjamin Zymler.

O desembargador federal João Carlos Mayer Soares apontou aspectos da segurança ju-

rídica. “Atualmente o Judiciário é demandado sobre tudo e tem pouco tempo para decidir melhor, mas ele precisa de tempo para decidir questões importantes como as relativas ao setor portuário e, de uma maneira geral, entender o setor e respeitar as decisões técnicas”.

REGIÃO SUL

Entidade lança conselho para fortalecer o comércio exterior em SC

Iniciativa é da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina, que realizou a assembleia constitutiva no último dia 30

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

Visando impulsionar o comércio exterior catarinense, a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc) oficializou na sexta-feira, dia 30, a criação do Conselho de Comércio Exterior e Negócios Internacionais (Conceni). Representando o governador Jorginho Mello (PL), o secretário-executivo de Articulação Internacional e Projetos Estratégicos de Santa Catarina, Paulo Bornhausen, esteve presente na assembleia constitutiva realizada na sede da federação.

O conselho tem como objetivo unir os esforços dos 15 Núcleos de Comércio Exterior da Facisc no estado, que conectam mais de 320 empresas, para atender às demandas encaminhadas à federação pelas associações empresariais. Também



Divulgação/Facisc

O conselho visa unir esforços dos 15 Núcleos de Comércio Exterior da Facisc no estado, que conectam mais de 320 empresas, para atender às demandas das associações

participaram da assembleia representantes dos portos de Imbituba, Itajaí, Navegantes e São Francisco do Sul, do Sebrae, da Universidade Federal de Santa Catarina, do Ministério da Agricultura e da Receita Federal.

“O Conselho é um instrumento que vem para auxiliar o em-

presário e inseri-lo no âmbito do comércio exterior”, explicou o diretor de Relações Internacionais da Facisc, Evaldo Niehues.

Paulo Bornhausen elogiou a iniciativa, destacando sua consonância com a política de promoção do comércio exterior liderada pelo governador Jorgi-

nho Mello, e confirmou seu envolvimento no conselho.

“A atitude da Facisc é louvável, porque mobiliza os atores de Comércio Exterior de Santa Catarina com foco principalmente em pequenas e microempresas, para montar um conselho de comércio exterior con-

tando com a parceria do Estado, da união, de portos, logística e infraestrutura. A montagem de um programa específico com núcleos no Estado reforçam a nossa vocação exportadora e de importação de bens que são importantes para a indústria catarinense”, avaliou Bornhausen.

Essa iniciativa integra o Programa Empreender, que promove, através de Núcleos Empresariais (incluindo os de Comércio Exterior), ações focadas na melhoria do desempenho e competitividade das empresas.

Mariane Bergmann, coordenadora do programa, ressalta que o ambiente de negócios em Santa Catarina é favorável à internacionalização. O estado, por exemplo, possui uma localização estratégica, com dois dos cinco maiores portos do Brasil, além de 21 aeroportos, sendo dois internacionais e um deles eleito o melhor do país.

REGIÃO SUDESTE

Executivos de Suape observam atividades de segurança no Porto de Santos

Representantes do complexo pernambucano conheceram o Plano de Ajuda Mútua coordenado pela Autoridade Portuária santista

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

Representantes do Complexo Industrial Portuário de Suape, em Pernambuco, visitaram o Porto de Santos nos dias 29 e 30 de agosto. O objetivo da visita foi conhecer o Plano de Ajuda Mútua do Porto de Santos (PAM), que é coordenado pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

Entre os participantes estavam Janaína Silva de Barros, coordenadora de Segurança e Emergência do Porto de Suape; Rafaela Albuquerque de Miranda, gerente do Território Industrial; e João Alexandre de Sousa Neto, coordenador de Informação Territorial.

O presidente do Porto de Suape, Márcio Guiot, explicou que o Porto de Santos foi escolhido para a visita por ser “um modelo que se assemelha ao desejado em Suape, sendo assim,



Divulgação/APS

Durante a visita técnica, os representantes do Porto de Suape tiveram a oportunidade de conhecer o complexo portuário santista por meio de um passeio embarcado pelo estuário

uma oportunidade singular para troca de experiências”.

Na APS, o grupo foi recebido pelo superintendente do ga-

binete da presidência, André Bonini, que representou a diretoria. O coordenador Evandro Lourenço, técnico de seguran-

ça do trabalho na APS, acompanhou a visita em nome do PAM. A recepção também contou com a presença de Ernesto Henri-

ques, gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da APS; Natália Simonetti, coordenadora administrativa do PAM de Santos; e Rogers de Oliveira Germano, coordenador de Comunicação Operacional e da Brigada de Emergência da Guarda Portuária.

Durante a visita técnica, o grupo assistiu a uma apresentação na APS sobre as atividades e ações realizadas pelo PAM do Porto de Santos, incluindo treinamentos, simulados, reuniões e a forma de interação com os terminais em situações de emergência.

Além disso, a comitiva teve a oportunidade de conhecer o Porto de Santos por meio de um passeio embarcado pelo estuário, acompanhada por Marcos Sabino, assessor da diretoria de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da APS, e Jorge Valias de Souza, da Superintendência de Relações Educacionais e Culturais.

REGIÃO NORTE

Começa o deslocamento do píer flutuante no Rio Amazonas

Estratégia adotada por portos privados da região Norte visa reduzir impactos da seca nas operações

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

Começou no último dia 28 o deslocamento do píer flutuante utilizado por terminais que atuam no transporte de cargas no Rio Amazonas. A estrutura de quatro módulos portuários, de 60 metros cada um, será remontada no município de Itacoatiara (AM) e nas proximidades da foz do Rio Madeira, em estratégia pensada pelos terminais para amenizar o período de estiagem.

O Grupo Chibatão e o Super Terminais são as responsáveis pelo deslocamento. O plano foi desenhado em março, quando surgiram as primeiras previsões de que os rios da Amazônia vão enfrentar uma seca



Divulgação

O píer flutuante atende uma região estratégica, já que são pelos rios Negro, Madeira e Solimões que entram e saem insumos e produtos de Manaus para o país e ao exterior

mais severa do que a de 2023.

Conforme as medições diárias, a vazante se acentua a cada dia e os níveis dos rios Negro, Solimões e Madeira já estão atualmente 3 metros abaixo do

volume de água do ano passado – que foi a maior seca dos últimos 100 anos.

O píer flutuante atende uma região estratégica para a indústria e o comércio da Zona

Franca de Manaus (ZFM), já que são pelos três rios que entram e saem insumos e produtos da capital para o país e ao exterior. Em 2023 essa operação foi bastante prejudicada porque não

havia um plano preventivo elaborado, como agora.

Para traçá-lo, o Chibatão e o Super Terminais atuaram em conjunto com o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seducti), e conseguiram as licenças ambientais do estado, emitidas pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), autorizando a operação de deslocamento.

Marinha, Suframa e Receita Federal, entre outros órgãos, também deram o aval para a montagem do píer provisório, que começa a funcionar em setembro.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

Às segundas-feiras, o BE Job seleciona as melhores vagas de emprego nos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura no Brasil. Há desde estágios e posições iniciais em empresas como Unimar e EcoRodovias, até vagas especializadas em companhias como Eldorado Brasil e APM Terminals. Confira as oportunidades disponíveis e dê o próximo passo na sua trajetória profissional.

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

ANALISTA DE PLANEJAMENTO DE MANUTENÇÃO JR

Empresa: Hidrovias
Cidade: Barcarena (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Elaborar a programação e o cronograma para a execução de manutenções preventivas, preditiva e corretiva dos equipamentos/ instrumentos; Controlar paradas para a manutenção dos equipamentos ou instrumentos; conforme programação, elaborando as ordens de manutenção e distribuindo para as oficinas em tempo hábil e assegurando a disponibilidade de materiais e peças; Assegurar o histórico das manutenções dos equipamentos através do controle dos registros de OM; Elaborar relatórios semanais de gestão de indicadores e planejamento; Acompanhamento do processo de auditorias e organização dos documentos da área vinculados a gestão de manutenção; Conhecer e aplicar normas e procedimentos de SSMA
Requisitos: Ensino Superior Completo. Desejável que seja em Engenharia Mecânica e/ou elétrica. Será um diferencial se você tiver: Cursos SAP ERP – Módulo PM. Experiência em Portos e Terminais
Inscrições: <https://l1nq.com/9S2HH>

Ensino Médio

ELETRICISTA II

Empresa: Hidrovias
Cidade: Itaituba (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Acompanhar itens de material controlado; Auxiliar os técnicos de automação em funções correlatas ao cargo; Emitir as APR's e PTE's das atividades inerentes ao processo operacional; Emitir Pedidos de Trabalho e Ordem de manutenção; Fazer aferição de transmissores de acordo com o processo. Fazer manutenção preventiva e corretiva e/ou testar equipamentos elétricos tais como motores, gavetas, quadros elétricos, geradores de energia, redes elétricas de baixa e média tensão, retificadores, banco de

Empresas selecionam profissionais e estudantes de Logística, tecnologia e de áreas de manutenção

capacitores e instrumentação de processo; Identificar possíveis problemas em equipamentos e instrumentos de processo, através de inspeções e ajustá-los de acordo com o padrão; Inspeccionar motores, gavetas, quadros elétricos, geradores de energia, redes elétricas de baixa e média tensão, retificadores, banco de capacitores e instrumentação de processo, com o uso adequado de instrumentos de medição (amperímetros, voltímetros, megômetros e outros); Validar peças adquiridas pelo almoxarifado, com base na solicitação de compras; Manter o próximo turno informado das anormalidades e/ou acontecimentos, através de relatório diário do turno, livro de ocorrências e reuniões de trocas de turnos; Participar de análise de falhas; Participar e contribuir com a política de Segurança, Qualidade e Meio Ambiente da Hidrovias do Brasil; Retirar material no almoxarifado e analisar tecnicamente; Solicitar peças e materiais ao almoxarifado, mediante requisição; Verificar relatórios da manutenção corretiva e listas de verificação da operação; Conhecer e aplicar normas e procedimentos de SSMA.
Requisitos: Curso técnico na área de elétrica, eletromecânica, automação industrial ou áreas afins. Será um diferencial se você tiver: Experiência em manutenção de equipamentos industriais; Conhecimento aprofundado em manutenção de motores elétricos e de comando elétrico; Conhecimento aprofundado na utilização de instrumentos de medição tais como: multímetros, alicate volt-amperímetro, megômetro e outros.
Inscrições: <https://l1nq.com/4yS1a>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Médio

OPERADOR DE EMPILHadeira DE GRANDE PORTE

Empresa: APM Terminals
Cidade: BR - Pecém
Período: Tempo Integral
Atividade: Operar os equipamentos para de contêineres e/ou cargas soltas; Realizar todas as rotinas, inspeção das condições operacionais dos equipamentos CHE, garantindo que quaisquer defeitos sejam informados imediatamente; Seguir as instruções de fila de trabalho, conforme mostrado em coletor de dados para as sequências de descarregamento e/ou carregamento e trocas de contêineres em locais planejados no bloco e confirmar a movimentação no coletor de

dados; Informar imediatamente quaisquer danos ocorridos durante as operações; Manter a cabine de operador e outros espaços sempre limpos e organizados.
Requisitos: Certificação Valida: em Operador de Empilhadeira de Grande Porte; CNH Categoria: B; Comunicação; Capacidade Analítica
Inscrições: <https://l1nq.com/IXjKw>

Ensino Superior

ANALISTA COMERCIAL

Empresa: Intermarítima
Cidade: Salvador (BA)
Período: Tempo Integral
Atividade: Realizar análises detalhadas para identificar tendências, padrões e oportunidades de negócio. Colaborar com diferentes departamentos para entender suas necessidades analíticas e ajudá-los a traduzir suas perguntas em análises quantitativas. Monitorar indicadores-chave de desempenho (KPIs) e identificar áreas de melhoria e oportunidades de otimização. Desenvolver em parceria com outros setores, projetos multidisciplinares de expansão e novos negócios. Participar na definição da estratégia de negócios e colaborar no desenvolvimento de planos de ação para alcançar os objetivos de crescimento.
Requisitos: Formação completa em Engenharia; Proatividade e habilidade para tomar iniciativa e trabalhar de forma independente; Conhecimento prévio com análise de dados e estratégia comercial; Habilidades analíticas sólidas e capacidade de interpretar dados de mercado e tendências; Visão estratégica e capacidade de identificar oportunidades de crescimento de longo prazo; Habilidade para análises comerciais e desenvolvimento de projetos de supply chain; Habilidade de comunicação verbal e escrita, bem como habilidades de apresentações de projetos, comerciais e institucionais; Excel avançado; Conhecimento em Projetos.
Inscrições: <https://encr.pw/CSuZt>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

ESPECIALISTA SISTEMAS II

(BP TI com foco na Diretoria florestal e Transportadora)
Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Atuar em atividades de

levantamento, planejamento, análise e gerenciamento de projetos relacionadas a melhorias do sistema SAP, SGF, SISMA, rádio comunicação, infraestrutura e demais demandas da área Florestal e Transportadora a fim de corrigir e/ou adequar os sistemas aos processos de negócio da Eldorado, seguindo padrões de metodologias de gestão vigentes praticadas pela Governança de TI (PMBOK e Agile). Interagir com liderança e inspiração outros integrantes das demais áreas da TI que tenham necessidade de atuar em projetos ou melhorias internas. Apoiar os clientes internos, externos (consultorias) e Business Partners no levantamento e solicitação de propostas internas e externas para execução de melhorias e projetos. Realizar a auto-gestão para organização das atividades e cumprimento de prazos. Acompanhar e disseminar conhecimento aos colaboradores da TI a fim de descentralizar a informação e auxiliar no processo sucessório e/ou de substituição temporária (Ex.: Férias, Licença maternidade/paternidade/médica).
Requisitos: Graduação em Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia Florestal com foco em TI, ou áreas afins; Experiência em SAP relacionados a gestão florestal e logística (SAP PM, SAP MM); Experiência em Projetos de TI para área florestal; Disponibilidade para residir em Três Lagoas/MS.
Inscrições: <https://l1nq.com/kQXBh>

Ensino Médio

OPERADOR DE TRATOR

Empresa: Eldorado
Cidade: Inocência (MS)
Período: Tempo Integral
Atividade: Operar tratores agrícolas com implementos acoplados nas diferentes operações de implantação/ manutenção/interplântio de florestas e nos serviços gerais do horto.
Requisitos: CNH B; Ensino fundamental completo; Experiência na atividade comprovada.
Inscrições: <https://acesse.dev/1b0YP>

REGIÃO SUDESTE

Ensino Médio

(completo ou cursando)

APRENDIZ EHS

Empresa: DP WORLD
Cidade: Jundiá/SP
Período: 4 horas diárias
Atividade: Auxiliar em atividades administrativas; Coletar

assinaturas de integrantes; Preencher planilhas diversas, enviar e-mail informativo; Participar de treinamentos e capacitações; Entregar materiais e EPI's aos integrantes
Requisitos: Idade entre 16 e 24 anos;
Inscrições: <https://acesse.dev/EsV3r>

APRENDIZ - ECOPONTE

Empresa: EcoRodovias
Cidade: Niterói
Período: Meio período
Atividade: Auxiliar as áreas administrativas em suas rotinas; Prestar apoio na confecção de relatórios e planilhas; Apoiar no controle dos arquivos físicos e digitais
Requisitos: Ter entre 17 e 22 anos; Estar cursando ou ter o certificado de conclusão da escola; Ter disponibilidade de trabalhar a carga horária manhã ou tarde
Inscrições: <https://encr.pw/OZXSb>

MECÂNICO DE EMPILHadeira

Empresa: Marimex
Cidade: Santos/SP
Período: Tempo Integral
Atividade: Executar as manutenções dos equipamentos conforme descrição do manual do fabricante; Realizar reparos de equipamentos providos de motores a combustão e motores elétricos de baixa tensão em corrente contínua (48VCC); Executar a lavagem e lubrificação geral de peças e equipamentos; Executar a troca de óleos e filtros dos equipamentos; Realizar as preventivas e corretivas dos grupos moto-geradores. (Testar motor à combustão com carga e sem carga); Auxiliar na execução em pequenos reparos de solda; Executar serviço de corte, desbaste com ferramentas adequadas, bem como o uso de ar comprimido para ferramentas e limpeza de filtros; Realizar diagnósticos e regulagens hidráulicas no sistema de bombas e comandos com a supervisão do Encarregado ou mecânico de manutenção III; Realizar diagnósticos e regulagens em motores à combustão DIESEL e GLP com a supervisão do Encarregado ou mecânico de manutenção III; Revisão /lubrificação do equipamento/ reparo de serviços gerais/ uso PTA/ uso gaiola proteção.
Requisitos: Conhecimento de Manutenção Mecânica em geral, diagrama hidráulico e metrologia.; Trabalho em equipe; Planejamento e organização; Relacionamento Interpessoal
Inscrições: <https://encr.pw/nLFSQ>

OPINIÃO

**WALDECK ORNÉLAS**

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

E a hidrovia do “Velho Chico”?

Alvissaras! O Governo Federal criou, no Ministério dos Portos e Aeroportos, uma Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, que acaba de anunciar o propósito de dar início a um amplo programa de aproveitamento dos rios e lagoas navegáveis do País. Transformar em hidrovias as nossas vias navegáveis é a que se propõe a nova política do Governo Federal. Chamada de “última fronteira de investimento em infraestrutura do Brasil”, esta é uma iniciativa muito bem-vinda.

A meta é, já em 2025, fazer a concessão das hidrovias dos rios Madeira, Paraguai e da lagoa Mirim. Em 2026, Barra Norte (no Amapá), Tapajós e Tocantins. Mas a hidrovia do rio São Francisco, no pobre e sofrido semiárido nordestino, não está incluída no programa.

O “Velho Chico”, das boiadas, das gaiolas, das carrancas, dos remeiros, do intenso fluxo migratório Nordeste-Sudeste – registrado por Jorge Amado, em Seara Vermelha –, dos “baianos cansados” que se tornaram mineiros, sempre foi, historicamente, uma via navegável e de uso intenso, tanto para cargas quanto para passageiros. No passado, as próprias embarcações serviam, inclusive, como armazéns, para abastecer a rede de cidades às suas margens. Contudo, assim como as ferrovias, as hidrovias foram atropeladas pelo rodoviário. Hoje, vê-se que o transporte hidroviário pode ser mais vantajoso economicamente que o rodoviário.

As hidrovias do Madeira e do Tocantins já contam com recursos previstos em lei, oriundos da privatização da Eletrobrás. As hidrovias da Lagoa Mirim e da Barra Norte (na foz do rio Amazonas) são concessões que podem se viabilizar apenas com recursos privados. As demais serão objeto de concessões patrocinadas. E os concessionários poderão recorrer a financiamentos do Fundo da Marinha Mercante, administrado pelo BNDES. Assim, o Brasil vai diversificando a sua matriz de transportes e libertando-se da dependência do modal rodoviário.

No caso do rio São Francisco, trata-se de uma hidrovia de baixo custo de implantação. Nem de longe se aproxima do custo estimado de R\$ 1 bilhão apenas para derrocamento do Pedral do Lourenço, que atravança o rio Tocantins, com seus 43 quilômetros de extensão. Com valor bem menor que este, põe-se em operação a hidrovia do rio São Francisco, desde Juazeiro (BA) até Pirapora (MG), com 1.371 km. Agreguem-se, ainda, os trechos navegáveis do rio Grande, de Barreiras a Barra, com 366 km, e do rio Corrente, de Santa Maria da Vitória até o São Francisco, com 108 km, totalizando 1.845 km de via navegável!

O maior investimento na hidrovia do rio São Francisco já está pronto desde 1979: é a eclusa de Sobradinho, vencendo um desnível de 32,5 m. Permite a eclusagem de embarcações de 110 m x 16 m e calado de 3,5 m (câmara de 120 m x 17 m), com um volume limite de capacidade de 14 milhões de toneladas/ano.

A embarcação fluviográfica Velho Theo, um barco de pesquisas

do governo da Bahia, encontra-se docada, esperando o momento de retornar às atividades de produção de cartas náuticas digitais, integradas ao GPS, para permitir navegação noturna. Em Juazeiro, um moderno porto fluvial, também de propriedade estadual, aguarda a chegada dos comboios de barcaças. A navegação comercial resistiu até junho de 2014.

A reivindicação não é saudosista. Ao contrário, objetiva atender a uma pujante economia que se desenvolve ao longo de todo o médio e submédio São Francisco.

Algodão, soja e milho são produtos do Oeste baiano que, a partir de Ibotirama, chegariam com baixo custo logístico até o bi-polo Juazeiro (BA) / Petrolina (PE), no coração do Semiárido, para abastecer a avicultura de frango e ovos do Nordeste, reativar a indústria de óleos vegetais e deflagrar um novo ciclo de desenvolvimento na mais extensa região pobre do país. Entre Ibotirama e Xique-Xique, em uma margem, a agroindústria da cana e a pecuária, na outra, o Baixio de Irecê – com 49.100ha de área irrigável – constituem importantes geradores de carga, em ambos os sentidos de navegação pelo rio.

Trata-se de consolidar o aglomerado urbano de Juazeiro/ Petrolina como o mais estratégico mais importante polo comercial, industrial e logístico do Sertão nordestino, em pleno centro geográfico da região.

Ao longo do médio e submédio São Francisco, apenas pequenos pedrais, envolvendo afloramentos espaçados e isolados, precisam ser derrocados. Quanto ao assoreamento, é uma restrição que pode ir sendo removida simultaneamente ao crescimento da navegação.

Neste sentido, em 2008 teve início um importante trabalho de estabilização de margens, envolvendo rampamento de taludes, revegetação, defletores de correnteza e estruturas de drenagem – combinando a recuperação da navegação com a preservação ambiental. Realizado pelo 7º Batalhão de Engenharia de Combate (7º. BECmb), com base em convênio firmado com a CODEVASF, esta ação decorreu do Plano Piloto de Revitalização do Rio São Francisco, elaborado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas (FUNDESPA), para o governo da Bahia, com apoio da Agência Nacional de Águas – ANA, infelizmente descontinuado por falta de verbas.

Em 2015, chegou-se a cogitar a criação do 1º. Batalhão de Engenharia Hidroviária, a ser sediado no município de Barra, para incorporar a comprovada capacidade técnica da engenharia militar à missão de recuperação e manutenção hidroviária.

Agora, o estabelecimento de uma política pública nacional de concessões hidroviárias não pode deixar de lado a hidrovia do rio São Francisco, a grande bacia hidrográfica que interliga o Nordeste e o Sudeste brasileiros.

O São Francisco quer voltar a ser o “rio da unidade nacional”!

O “VELHO CHICO”, DAS BOIADAS, DAS GAIOLAS, DAS CARRANCAS, DOS REMEIROS, DO INTENSO FLUXO MIGRATÓRIO NORDESTE-SUDESTE – REGISTRADO POR JORGE AMADO, EM SEARA VERMELHA –, DOS “BAIANOS CANSADOS” QUE SE TORNARAM MINEIROS, SEMPRE FOI, HISTORICAMENTE, UMA VIA NAVEGÁVEL E DE USO INTENSO, TANTO PARA CARGAS QUANTO PARA PASSAGEIROS. NO PASSADO, AS PRÓPRIAS EMBARCAÇÕES SERVIAM, INCLUSIVE, COMO ARMAZÉNS, PARA ABASTECER A REDE DE CIDADES ÀS SUAS MARGENS. CONTUDO, ASSIM COMO AS FERROVIAS, AS HIDROVIAS FORAM ATROPELADAS PELO RODOVIARISMO. HOJE, VÊ-SE QUE O TRANSPORTE HIDROVIÁRIO PODE SER MAIS VANTAJOSO ECONOMICAMENTE QUE O RODOVIÁRIO



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

► ESTRATÉGIA

Uma peça em dois atos: Assumir e vencer dificuldades e (não) ‘levar desaforo para casa’

((

Nunca interrompa seu inimigo enquanto ele estiver cometendo um erro”

Napoleão Bonaparte

Prólogo.

Você não deve estar entendendo nada! Que história é essa de “peça em dois atos”?

É simples. Quero compartilhar uma reflexão que me acompanha sempre. Equilibrar a necessidade de planejar minimamente a carreira – e em última análise – a vida, com a imposição de viver um dia de cada vez.

É tarefa das mais difíceis. Não podemos viver a esmo, à mercê de para onde sopram os ventos, ao mesmo tempo que não controlamos o ontem nem o amanhã. Na prática, só vivemos o agora, o momento presente.

Para ser didático, pretendo fazê-lo em dois momentos.

Ato 1: Escolha o seu difícil.

O professor Luiz Almeida Marins tem uma história interessante, que ajudará a encaminhar essa primeira parte da “peça”. Conta que em uma de suas inúmeras viagens, teve a oportunidade de pernoitar na casa da avó. À noite, durante o jantar, ela pergunta:

- “E então, meu filho, como vai a vida?”

- “Ahhh, vó, uma canseira. Vivo do aeroporto pro local da palestra, de lá pro hotel. No dia seguinte, tudo de novo, ainda mais longe.”

- “Meu filho, então fique aqui. Sempre haverá uma cama e um prato de comida para você.”

- “Pois é, Vó, não dá. São muitos compromissos.”

- “Então, vá, Luiz.”

- “É, vó, mas é desgastante.”

- “Então, fique.”

Percebe que entre ir e ficar, essa história poderia estender-se indefinidamente? Lembrei desse relato quando, nessa semana, li um post que listava as dificuldades que temos de escolher ao viver. Controlar as contas do mês ou enfrentar dificuldades financeiras? Viver com a obesidade ou controlar o peso? Investir num relacionamento, ou partir para outro. Não há caminho fácil.

Temos que optar por qual dificuldade vamos passar. O nome do jogo é: ESCOLHA!

Intuitivamente, e eu acredito piamente na minha intuição, fazer escolhas significa avaliar riscos. Em outras palavras, consideradas as opções, onde posso me dar melhor? Ou menos pior.

Essa é a primeira dica: acreditar na sua própria intuição. Ao contrário do que parece, ela não é algo aleatório. O insight que você recebe é o resultado do processo que o cérebro faz, na velocidade de um raio, de tudo o que você aprendeu e viveu até o momento. É uma análise de risco feita em microssegundos.

É o cérebro, essa maravilha, que comanda também o mecanismo que leva à segunda dica desse texto. Ele adora levar-nos para a Zona de Conforto. Por uma razão simples: ele também quer diminuir riscos e, por consequência, proteger-nos dos perigos que prevê encontrar pelo caminho. Então, apesar do enorme poder da intuição, é importante que nos questionemos a razão de cada ato e decisão que tomamos, caso contrário, a vida entra no automático, comandada por experiências passadas que a intuição se limita a nos revelar. A inovação ficará de lado e nós sabemos quanto essa competência é fundamental nos dias de hoje. Encontrar formas novas de resolver os problemas de sempre.

Ato 2: Eu não levo desaforo para casa.

Sinto dizer, mas você leva. Como eu e como todos nós. Não gostamos, mas é praticamente impossível não levar.

No caminho das escolhas difíceis que fazemos todos os dias, frequentemente desagradaremos alguém. Ou “alguéns”.

A maioria dessas pessoas – muitas vezes com a melhor das intenções – reagirá e tentará convencer-nos do contrário. Quanto maior a nossa reação, maior a possibilidade de conflito. Então, se o nosso temperamento for colérico o suficiente para não enxergar a aproximação deles, a coisa pode ficar feia.

As dicas aqui também são duas: a primeira é não esquecer da frase que diz: “Há três coisas na vida que não voltam: a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida.” Então, não perca a chance de pensar antes de falar.

A segunda dica é de uma simplicidade que dá medo: considere que a pessoa que discorda de você pode estar certa.

Epílogo

Como gosta de dizer uma amiga do mundo profissional, “cada escolha, uma renúncia!”. É obrigatório escolher caminhos, então, que façamos com a sabedoria de respeitar a nós mesmos e mantermos os relacionamentos no melhor nível possível.

Não seja você o seu pior inimigo. A vida não vai interrompê-lo quando estiver errando.

TEMOS QUE OPTAR POR QUAL DIFICULDADE VAMOS PASSAR. O NOME DO JOGO É: ESCOLHA! INTUITIVAMENTE, E EU ACREDITO PIAMENTE NA MINHA INTUIÇÃO, FAZER ESCOLHAS SIGNIFICA AVALIAR RISCOS. EM OUTRAS PALAVRAS, CONSIDERADAS AS OPÇÕES, ONDE POSSO ME DAR MELHOR? OU MENOS PIOR